



AUDITORES  
INDEPENDENTES

HÁ MAIS DE 49 ANOS AUDITANDO COM EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE

RELATÓRIO DO AUDITOR  
INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA ENERGÉTICA BANDEIRANTE

*31 de dezembro de 2025*

# COMPANHIA ENERGÉTICA BANDEIRANTE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2024 E 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

## CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial.

Demonstração do Resultado.

Demonstração do Resultado Abrangente.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilustríssimos Senhores  
Administradores e Conselheiros da  
**COMPANHIA ENERGÉTICA BANDEIRANTE**  
Florianópolis SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Energética Bandeirante (Companhia)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Energética Bandeirante** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **Companhia**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Outros assuntos

### **Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2024**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia Energética Bandeirante do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sendo emitido relatório sem modificação de opinião, datado de 6 de março de 2026.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **Companhia** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Companhia** ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da **Companhia** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia**.



- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 20 de março de 2026.

**VGA AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9**

**GUILHERME LUIS SILVA**  
**Diretor**  
**CRC/SC 19.408/O-2**

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM**

(Valores expressos em reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	79.436	6.802.278	Credores	9	8.953	29.460
Clientes a Receber	5	586.420	547.947	Obrigações tributárias	11	85.974	78.047
Despesas pagas antecipadamente	7	73.535	71.619	Dividendos a pagar	12	7.131.413	1.114.135
Tributos a recuperar	6	44.458	79.010	Demais encargos Setoriais - GSF	10	-	9.222.671
Demais encargos Setoriais - GSF	10	20.017	-			<b>7.226.340</b>	<b>10.444.313</b>
Outros		180	-				
		<b>804.046</b>	<b>7.500.854</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Outros ativos		-	595.548	Credores Diversos - Coligadas e Controladas		259.852	170.067
Investimentos		18	15	Provisão de Riscos Fiscais e Contingências		-	595.548
Imobilizado	8	10.813.735	11.282.344			<b>259.852</b>	<b>765.615</b>
		<b>10.813.753</b>	<b>11.877.907</b>				
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	12	3.134.510	3.134.510
				Reserva Legal		626.902	626.902
				Reserva de Lucro		370.195	4.407.421
						<b>4.131.607</b>	<b>8.168.833</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.617.799</b>	<b>19.378.761</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.617.799</b>	<b>19.378.761</b>

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**  
**CNPJ: 12.850.712/0001-89**  
**NIRE: 42300035688**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO**  
**Dos Exercícios Findos em**  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>NE</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14.1	<b>6.623.210</b>	<b>6.377.761</b>
Custo de Vendas / Serviços prestados	14.2	(1.622.826)	(1.252.458)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>5.000.384</b>	<b>5.125.303</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>9.147.729</b>	<b>(977.027)</b>
Serviços de terceiros		(83.811)	(38.465)
Tributos / Contribuições		(4.004)	(17.921)
Materiais		(7.145)	(6.841)
Demais Encargos Setoriais - GSF		(1.740)	(913.800)
Estorno Provisão GSF		9.244.429	-
Outros		-	-
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>		-	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>14.148.113</b>	<b>4.148.276</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>891.806</b>	<b>742.700</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>15.039.919</b>	<b>4.890.976</b>
Contribuição Social		(154.768)	(141.003)
Imposto de Renda		(337.557)	(312.555)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>14.547.594</b>	<b>4.437.418</b>

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**  
**CNPJ: 12.850.712/0001-89**  
**NIRE: 42300035688**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**Dos Exercícios findos em**  
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.547.594	4.437.418
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>14.547.594</u></b>	<b><u>4.437.418</u></b>

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Dos Exercícios Findos

(Valores expressos em reais)

NE	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total
	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>3.960.000</b>	<b>(825.490)</b>	<b>626.902</b>	<b>7.244.825</b>	-	<b>11.006.237</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	4.437.418	4.437.418
Ajuste de exercicios anteriores	12	-	-	-	19.124	19.124
Distribuição de Lucros	13	-	-	(6.179.811)	-	(6.179.811)
Dividendos a Pagar	12	-	-	-	(1.114.135)	(1.114.135)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	3.342.407	(3.342.407)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>3.960.000</b>	<b>(825.490)</b>	<b>626.902</b>	<b>4.407.421</b>	-	<b>8.168.833</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	14.547.594	14.547.594
Distribuição de Lucros AGO 23/04/2025	13	-	-	(3.342.407)	-	(3.342.407)
Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025	12	-	-	(1.065.014)	(14.177.399)	(15.242.413)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	370.195	(370.195)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>3.960.000</b>	<b>(825.490)</b>	<b>626.902</b>	<b>370.195</b>	-	<b>4.131.607</b>

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**  
**CNPJ: 12.850.712/0001-89**  
**NIRE: 42300035688**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**Dos Períodos Findos em**  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido antes do IR e CSLL	15.039.919	4.890.976
Ajuste de exercícios anteriores	-	19.124
<b>Ajustes atividades operacionais</b>	<b>6.276.339</b>	<b>6.302.806</b>
Depreciação e amortização	479.109	478.906
Encargo GSF	1.740	913.800
Estorno provisão GSF	(9.244.429)	913.800
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>	<b>(6.017)</b>	<b>(82.688)</b>
Contas a receber de clientes	(38.473)	1.860
Impostos a recuperar	34.552	(12.929)
Despesas antecipadas	(1.916)	(71.619)
Outros créditos	(180)	-
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>	<b>(223.243)</b>	<b>(150.011)</b>
Credores	(20.507)	(4.349)
Obrigações tributárias	(202.736)	(145.662)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.047.079</b>	<b>6.070.107</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(281.662)	(352.761)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.765.417</b>	<b>5.717.346</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	(3)	(3)
Varição do ativo imobilizado e intangível	(10.500)	(2.224)
Fundos vinculados/Cauções contratuais	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(10.503)</b>	<b>(2.227)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dívidas com pessoas ligadas	89.785	<b>170.067</b>
Distribuição de lucro	(12.567.541)	(6.179.811)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(12.477.756)</b>	<b>(6.009.744)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(6.722.842)</b>	<b>(294.625)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo inicial	6.802.278	7.096.903
Saldo final	79.436	6.802.278
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(6.722.842)</b>	<b>(294.625)</b>

# COMPANHIA ENERGÉTICA BANDEIRANTE

CNPJ 12.850.712/0001-89

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Bandeirante foi constituída em 12 de novembro de 2010 pela Companhia Energética Rio das Flores, nos termos do artigo 251 da Lei 6.404/76. É uma sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética Rio das Flores. Tem como objeto social a exploração da geração de energia elétrica por meio da construção, implantação e operação da CGH – Central Geradora Hidrelétrica – Bandeirante, bem como as atividades direta ou reflexamente relacionadas a este objeto.

A CGH Bandeirante, pertence a subsidiária integral, também no município de Bandeirante – SC, com 3,0 MW de potência instalada, entrou em operação comercial em agosto de 2012.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as diretrizes contábeis emanadas da Lei societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia;

#### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## **NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras serão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

### **a. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias de empréstimos e recebíveis:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e quando aplicável, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

### **b. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

### **c. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

**d. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de depreciação de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa adotada são aquelas estabelecidas pela ANEEL.

**e. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor o que pode incluir o não-pagamento ou atraso do pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia, sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio

significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não identificou nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**(ii) Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital de riscos específicos do ativo. Para a finalidade e testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo e sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**f. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

**h. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**i. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos conta movimento	79.436	57.000
Aplicações liquidez imediata	-	6.745.278
<b>Total</b>	<b><u>79.436</u></b>	<b><u>6.802.278</u></b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

O saldo das aplicações foi resgatado para pagamento de dividendos e reestruturação societária da empresa controladora Companhia Rio das Flores.

#### NOTA 05 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia é comercialização de energia gerada e não apresenta atrasos. Desta forma, não é divulgada a composição das contas a receber por idade de vencimento.

#### NOTA 06 – TRIBUTOS A COMPENSAR

Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRRF s/ aplicação financeiras	-	1.360
Provisão IRRF s/ aplicação financeiras (a)	-	77.650
Irpj Saldo Negativo (b)	44.458	-
<b>Total</b>	<b><u>44.458</u></b>	<b><u>79.010</u></b>

- a- Os valores registrados na conta referem-se a provisão de imposto de renda retido na fonte sobre o saldo das aplicações financeiras.
- b- O saldo de crédito de IRRF s/ aplicação financeira que excedeu o IRPJ devido do trimestre foi transferido para a conta de IRPJ Saldo Negativo e poderá ser compensado ou restituído após a entrega da ECF – Escrituração Contabil Fiscal de 2025.

#### NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se aos prêmios de seguros apropriados de acordo com as vigências.

<u>Seguro</u>	<u>Apólice</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Vigência</u>	<u>31/12/2025</u>
Patrimonial	34.96.0012938	CHUBB SEGUROS	17/11/2025 a 17/11/2026	66.908
Responsabilidade Civil Geral	34-510047115	CHUBB SEGUROS	17/11/2025 a 17/11/2026	<u>6.627</u>
				<b>73.535</b>

## NOTA 08 – IMOBILIZADO

Está assim representado:

Conta	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			31/12/2025	31/12/2024
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>				
Terrenos	20.000	-	20.000	20.000
Reservatórios, Barragens e Aduoras	7.354.849	(2.167.314)	5.187.535	5.334.632
Edificações, obras Cíveis e benfeitorias	3.461.105	(764.057)	2.697.049	2.766.271
Máquinas e equipamentos	5.383.576	(2.475.197)	2.908.379	3.160.616
Móveis e Utensílios	838	(65)	772	825
	<b>16.220.368</b>	<b>(5.406.633)</b>	<b>10.813.735</b>	<b>11.282.344</b>

Abaixo a movimentação do período:

Conta	31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	31/12/2025
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>					
Terrenos	20.000	-	-	-	20.000
Reservatórios, Barragens e Aduoras	5.334.632	-	(147.097)	-	5.187.535
Edificações, obras Cíveis e benfeitorias	2.766.271	-	(69.222)	-	2.697.049
Máquinas e equipamentos	3.160.616	10.500	(262.737)	-	2.908.379
Móveis e Utensílios	825	-	(53)	-	772
	<b>11.282.344</b>	<b>10.500</b>	<b>(479.109)</b>	-	<b>10.813.735</b>

## NOTA 09 – CREDORES

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia.

## NOTA 10 – DEMAIS ENCARGOS SETORIAIS

Repactuação do risco hidrológico – Lei n° 14.052/2020.

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pela Lei n° 14.052, publicada em 09.09.2020, que foi regulada pelas Resoluções Normativas Aneel n° 895/2020, publicada em 03.12.2020 e n° 930/2021, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração.

Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao Generation Scaling Factor (GSF) desde 2015, a Companhia vinha fazendo constantemente gestão com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vinha sendo equacionada em virtude da repactuação de risco hidrológico, estabelecida pelas Leis n° 14.052/2020 e n° 14.182/2021

Entretanto foi instituída pelo Poder Executivo a Medida Provisória n° 1.300/2025, com o objetivo de viabilizar um mecanismo concorrencial que permitisse aos geradores a quitação de seus débitos relacionados ao GSF, mediante concessão de benefícios regulatórios. Como;

- Extensão dos prazos de outorga das usinas;
- Manutenção dos descontos nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição (TUST/TUSD).

Para operacionalizar essa medida, foi realizado no dia 01/08/2025 o leilão de venda da dívida do qual as companhias participaram, promovido pela CCEE, o qual resultou na **liquidação integral do passivo**, anteriormente sob liminar judicial.

Diante disso, conforme orientação do advogado das companhias e com base nos documentos emitidos pela CCEE, foi realizada a baixa contábil da provisão contábil.

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Provisão Encargo GSF Principal	-	6.162.881
Provisão Encargo GSF Correção Monetária	-	3.059.790
	-	<b>9.222.671</b>

  

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Valor a receber GSF Principal	(13.654)	-
Valor a receber Correção Monetária	(6.364)	-
	<b>(20.018)</b>	-

**Abaixo a movimentação:**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>9.222.671</b>	<b>8.308.871</b>
(+) Principal	911	376.854
(+/-) Atualização Monetária	829	536.947
(-) Baixa Provisão GSF (anos anteriores)	(9.244.429)	-
<b>Saldo final</b>	<b>(20.018)</b>	<b>9.222.671</b>

**NOTA 11 – IMPOSTOS A RECOLHER**

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, INSS fonte, CS fonte, IRPJ e CSLL.

**NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital Social**

O capital social subscrito até 31/12/2025 é de R\$ 3.960.000,00 (três milhões, novecentos e sessenta mil reais) sendo que a Cia apresenta um valor de R\$ 825.489,74 (oitocentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e três centavos) a integralizar, totalizando R\$ 3.134.510,26.

<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Participação %</b>
CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES	3.960.000	100%

**b. Ajuste de Exercícios Anteriores**

No exercício de 2024 foram contabilizados a título de ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$19.124 referente a acerto de saldo da conta de aplicação financeira, onde o IRRF de aplicação havia sido provisionado erroneamente em 2023.

### c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital, e atualmente está constituída até o limite permitido.

### d. Dividendos propostos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Entretanto a Companhia decidiu por destinar os lucros antecipadamente através de uma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025. Após a destinação o restante do resultado foi transferido para a conta de Reserva de Lucro.

Lucro do exercício	14.547.594
*Reserva Legal 5%	-
Base Dividendos	14.547.594
<b>Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<b>(14.177.399)</b>
Transferência para Reserva Retenção de Lucro	370.195
Saldo de Retenção de Lucro Anos anteriores	1.065.014
<b>Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<b>(1.065.014)</b>
<b>Total Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<b>(15.242.413)</b>

\*Já está no limite permitido de 20% do Capital Social

### NOTA 13 – DIVIDENDOS PAGOS

Conforme proposto no Estatuto Social da Companhia, foi realizado o pagamento dos dividendos no percentual de 25%, sobre o Lucro líquido ajustado, conforme quadro:

<b>Dividendo obrigatório - Lucro 2024</b>	
CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES.	1.114.135
<b>TOTAL</b>	<b>1.114.135</b>

Durante o exercício ocorreram demais pagamentos de dividendos aos respectivos acionistas, definido em assembleia, conforme quadro:

<b>Dividendo Adicionais – Reserva Lucro 2024</b>	
CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES	3.342.407
<b>TOTAL</b>	<b>3.342.407</b>
<b>Dividendo Antecipados - Lucro 2025</b>	
CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES	8.111.000
<b>TOTAL</b>	<b>8.111.000</b>
<b>TOTAL PAGAMENTO DIVIDENDOS</b>	<b>12.567.541</b>

<b>Dividendos a Pagar</b>	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.114.135</b>
Pagamento Dividendo obrigatório 2024	(1.114.135)
Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025	15.242.413
Pagamento Dividendo Antecipados	(8.111.000)
<b>Total Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<b>7.131.413</b>

## NOTA 14 – RESULTADO OPERACIONAL

### NOTA 14.1 – RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Fornecimento de Energia Elétrica	6.844.544	6.584.617
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	29.571	55.579
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA - ROB</b>	<b>6.874.115</b>	<b>6.640.196</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
PIS	(44.682)	(46.735)
COFINS	(206.223)	(215.700)
<b>DEDUÇÕES TOTAL</b>	<b>(250.905)</b>	<b>(262.435)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL</b>	<b>6.623.210</b>	<b>6.377.761</b>

### NOTA 14.2 – CUSTOS OPERACIONAIS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>CUSTO DE VENDA</b>		
Seguro	(81.698)	(86.760)
Custo de Material	(13.816)	(60.554)
Custo Serviços de Terceiros (c)	(463.353)	(415.635)
Energia Elétrica Comprada para Revenda / CCEE (a)	(513.707)	(131.338)
Tust – Encargos (b)	(71.143)	(78.380)
Depreciações e Amortizações	(479.109)	(478.906)
Tributos	-	(885)
	<b>(1.622.826)</b>	<b>(1.252.458)</b>

- a- A compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente.
- b- Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) custos decorrentes da atividade de transmissão de energia elétrica.
- c- Custos com serviços de terceiros, em sua maioria relacionados a serviços de engenharia, estudo ambiental e assessoria ambiental e administrativa, além do custo com representações, relacionados a compra e venda de energia.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Custo Serviços de Terceiros</b>		
Limpeza e Conservações	(50.600)	(24.800)
Manutenções e Consertos	(135.105)	(107.723)
Assessoria e Consultoria de Engenharia	(16.367)	-
Serviços de O&M	(44.219)	(158.017)
Compensações e Programas Ambientais	(128.684)	(61.324)
Outros serviços de terceiros	(88.378)	(63.771)
	<b>(463.353)</b>	<b>(415.635)</b>

## NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>899.376</b>	<b>769.654</b>
Receita de Aplicação Financeira	899.376	769.653
Receita Investimento Sicoob	-	1
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(7.570)</b>	<b>(26.954)</b>
Tarifas Bancárias	(1.367)	(1.336)
IOF	(6.171)	(11.688)
Juros/Multa mora	(32)	(13.930)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>891.806</b>	<b>742.700</b>

- a- Receita financeiras Cemig - trata-se da atualização contratual dos valores recebidos do cliente CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO.

Bandeirante – SC, 31 de dezembro de 2025.

LEONARDO LOPES  
MOREIRA TAVARES DE  
MELO:06402597406

Assinado de forma digital por  
LEONARDO LOPES MOREIRA  
TAVARES DE MELO:06402597406  
Dados: 2026.03.20 09:34:36 -03'00'

Leonardo Lopes Moreira Tavares de Melo  
Diretor Presidente  
CPF - 064.025.974-06

CAROLINE AMARAL  
BECKER:05906428984

Assinado de forma digital por  
CAROLINE AMARAL  
BECKER:05906428984  
Dados: 2026.03.19 17:50:12 -03'00'

Caroline Amaral Becker  
Contador CRC/SC 031685/O-3  
CPF – 059.064.289-84

RICARDO COSTA  
CARVALHO  
SANO:43932310829

Assinado de forma digital por  
RICARDO COSTA CARVALHO  
SANO:43932310829  
Dados: 2026.03.20 10:25:21  
-03'00'

Ricardo C. Carvalho Sano  
Diretor Financeiro  
CPF - 439.323.108-29



# AUDITORES INDEPENDENTES

HÁ MAIS DE 49 ANOS AUDITANDO COM EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE